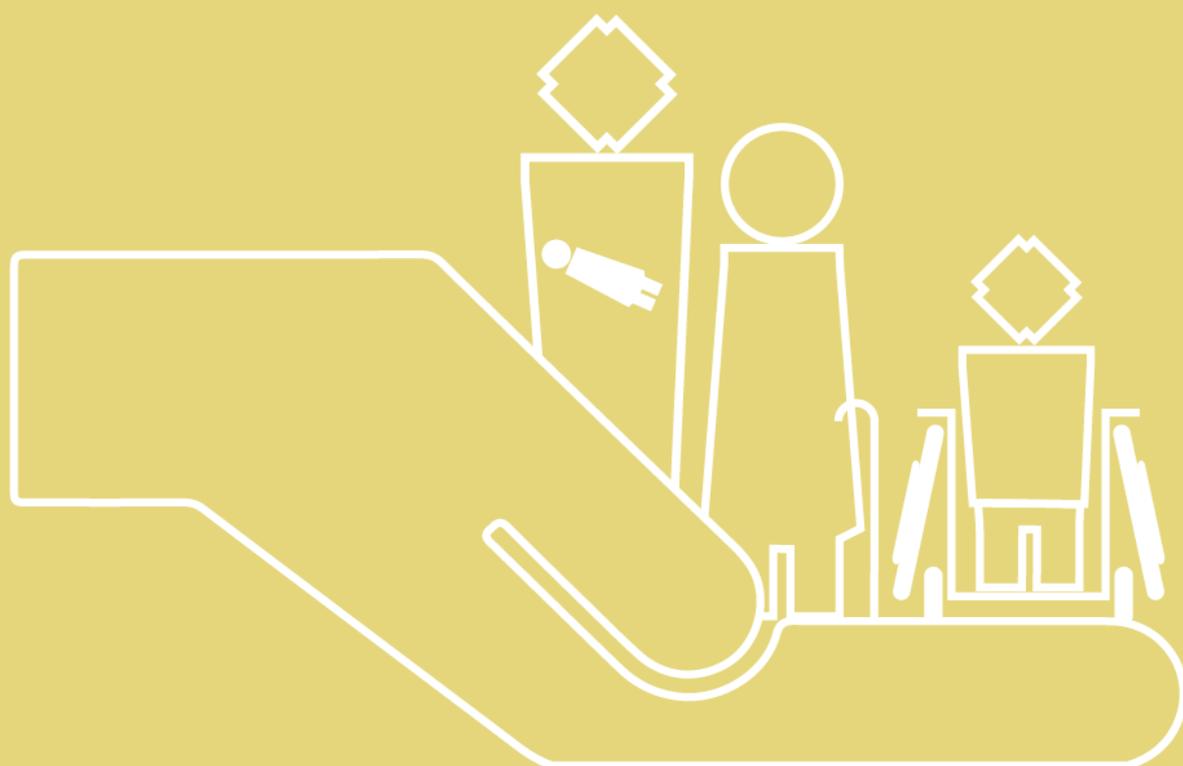


8

**POBREZA  
E PROTEÇÃO  
SOCIAL**



Dada a natureza de género da pobreza, dos riscos e das vulnerabilidades - que a proteção social visa minimizar, reduzir ou combater - é essencial compreender que as políticas/programas e medidas de proteção social têm impactos diferentes sobre homens e mulheres e podem até aumentar as desigualdades.

## A. PRIVAÇÃO MATERIAL E SOCIAL

A taxa de privação material e social é superior entre as mulheres do que entre os homens e a diferença entre ambos aumenta significativamente à medida que aumenta a idade das pessoas.



Figura 65 - Evolução da taxa de privação material e social de homens e mulheres, 2015 a 2022 (%)

INE (Dados consultados a 24 de agosto de 2023)

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0011592&contexto=bd&selTab=tab2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0011592&contexto=bd&selTab=tab2)

A taxa de privação material e social<sup>42</sup> em Portugal diminuiu tanto para mulheres como para homens entre 2015 e 2020, menos 9,7pp no caso das mulheres e menos 9,1pp no dos homens. Contudo, de 2020 para 2021, verificou-se um novo aumento de 0,9pp na taxa de privação material e social tanto de homens como de mulheres. Já os valores de 2022 apresentam-se abaixo dos valores de 2020, indicando uma recuperação na tendência da diminuição, sendo para os homens de 10,8% e para as mulheres de 13,0%. Em todos os anos analisados a proporção de mulheres expostas à privação material e social é superior à dos homens observando-se uma diferença entre sexos que se mantém quase inalterada ao longo deste período, sendo que em 2022 o gap era de 2,2pp.

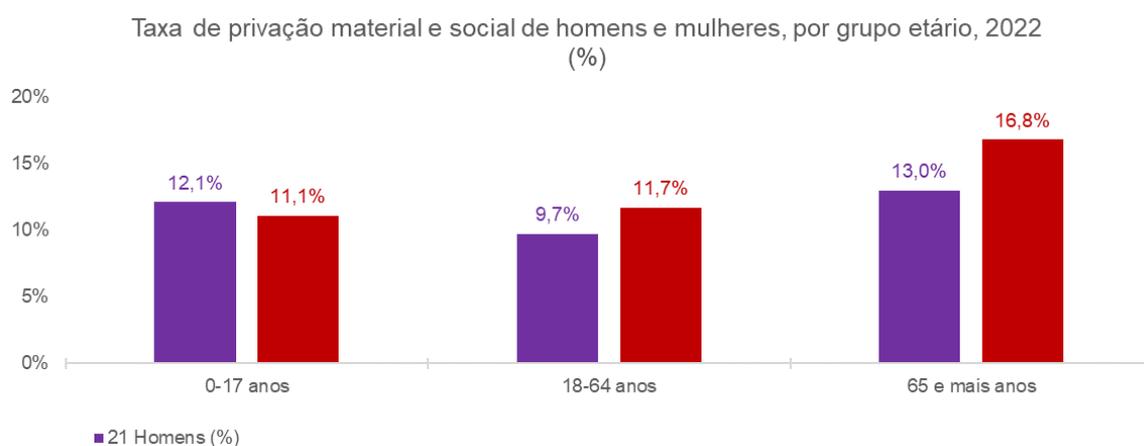


Figura 66 - Taxa de privação material e social de homens e mulheres, por grupo etário, 2022 (%)

INE (Dados consultados a 24 de agosto de 2023)

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0011592&contexto=bd&selTab=tab2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0011592&contexto=bd&selTab=tab2)

42 A taxa de privação material e social é definida pelo INE como a “condição da população que vive em situação de carência por dificuldades económicas de, pelo menos, cinco de treze itens de privação material e social. Sete dos treze itens são recolhidos ao nível do agregado: a) capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) capacidade para pagar atempadamente rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) capacidade para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) capacidade para manter a casa adequadamente aquecida; f) capacidade para ter automóvel (ligeiro de passageiros ou misto); g) possibilidade de substituir o mobiliário usado. Os restantes seis itens são recolhidos ao nível dos indivíduos com 16 ou mais anos: h) possibilidade de substituir roupa usada por alguma roupa nova (excluindo a roupa em segunda mão); i) possibilidade de ter dois pares de sapatos de tamanho adequado (incluindo um par de sapatos para todas as condições meteorológicas); j) possibilidade de gastar semanalmente uma pequena quantia de dinheiro consigo próprio; k) possibilidade de participar regularmente numa atividade de lazer; l) possibilidade de estar com amigos/familiares para uma bebida/refeição pelo menos uma vez por mês; m) possibilidade de ter acesso à internet para uso pessoal em casa”.

O escalão etário dos 65 e mais anos é o que apresenta o maior valor de privação material e social, mas é a partir dos 18 anos que começa a existir uma diferença mais significativa entre homens e mulheres, sendo elas mais expostas. No escalão etário dos 18 aos 64 anos verifica-se uma diferença de 2,0pp entre homens e mulheres e com mais de 65 anos, essa diferença quase que duplica, passando para 3,8pp, em desfavor das mulheres.

## B. RISCO DE POBREZA

A taxa de risco de pobreza das mulheres é tendencialmente superior à dos homens.

	Evolução da taxa de Risco de Pobreza após transferências sociais (%)							
	Total		0-17 anos		18-64 anos		65 e mais anos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
2015	18,20%	19,60%	21,20%	23,70%	18,00%	18,50%	16,00%	19,90%
2016	17,80%	18,70%	20,60%	20,80%	17,80%	18,40%	15,20%	18,30%
2017	16,60%	17,90%	18,40%	19,50%	16,50%	16,80%	14,90%	19,70%
2018	16,60%	17,80%	18,20%	18,70%	16,50%	17,20%	15,10%	18,90%
2019	15,60%	16,70%	19,60%	18,60%	14,60%	15,10%	14,80%	19,50%
2020	17,50%	19,20%	19,70%	21,10%	17,00%	17,40%	16,80%	22,50%
2021	15,90%	16,80%	18,90%	18,60%	15,70%	15,50%	14,70%	18,70%

Tabela 28 - Evolução da taxa de risco de pobreza após transferências sociais por grupo etário: total e por sexo, 2015-2021 (%)

INE, Destaque - Rendimento e condições de vida (Dados consultados a 24 de agosto de 2023)

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0004206&contexto=bd&selTab=tab2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0004206&contexto=bd&selTab=tab2)

Em todos os anos e para todos os grupos etários, a taxa de pobreza das mulheres é superior à dos homens.

De 2019 para 2020 verifica-se um aumento significativo da taxa de pobreza para homens e para mulheres, em todos os grupos etários e em 2020 ela foi superior no grupo de mulheres com 65 e mais anos (22,5%). De 2020 para 2021, a tendência de aumento inverteu-se aproximando-se as taxas a valores de 2019. A diminuição de 2020 para 2021 foi nos homens de 1,6pp e nas mulheres de 2,4pp.

Em 2021, o *gap* geral entre homens e mulheres foi de 0,9pp a desfavor das mulheres, sendo superior no grupo de mulheres com 65 e mais anos em 4,0pp.

## C. CONTRIBUIÇÕES À SEGURANÇA SOCIAL

A remuneração média mensal declarada das mulheres é inferior à dos homens. O valor pode variar entre os 73,15 euros e os 766,02 euros, consoante o grupo etário.

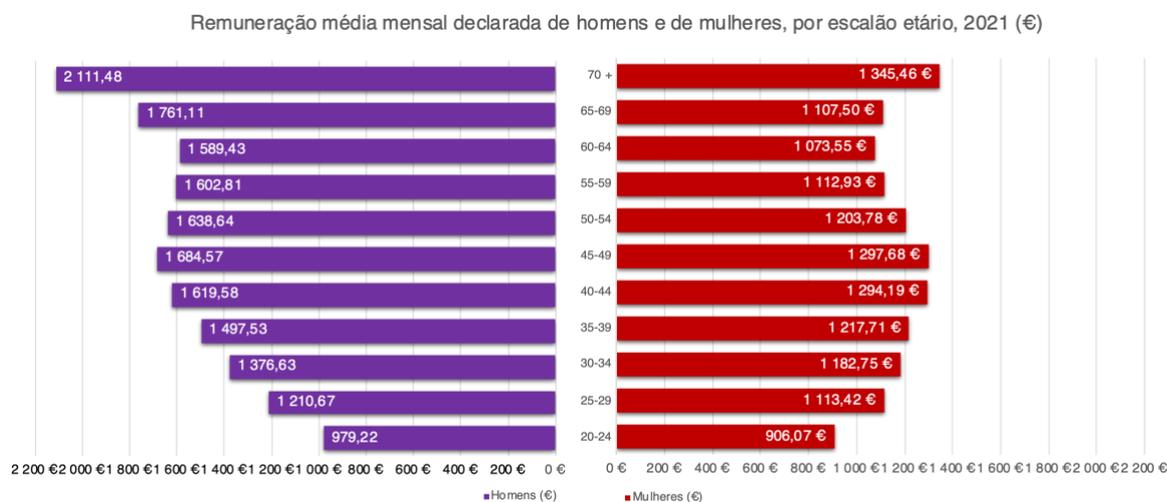


Figura 67 - Remuneração média mensal declarada de mulheres e de homens por escalão etário, 2021 (€)

Ministério das Finanças / Orçamento de Estado 2023 / Elementos informativos e complementares (Dados consultados a 17 de setembro de 2022).

[https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orcamento/Mapas%20da%20Lei/2023\\_17\\_Relatorio\\_ElementosInformativosEComplementares.pdf](https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orcamento/Mapas%20da%20Lei/2023_17_Relatorio_ElementosInformativosEComplementares.pdf)

Em 2021, o número total de pessoas singulares com 16 ou mais anos de idade com contribuições declaradas à Segurança Social, rondou os 4 199 milhões (2 196 milhões de homens e 2 003 milhões de mulheres).

A distribuição da remuneração média mensal declarada revela variações em função da idade e sexo, impactando as desigualdades de género nas remunerações.

Em todos os escalões etários as mulheres auferiram uma remuneração inferior à dos homens, mas a situação é mais notória nos escalões etários mais elevados, concretamente a partir dos 50 anos de idade. A diferença de rendimento mais baixa ocorre no escalão etário dos 20 aos 24 anos, verificando-se uma diferença média absoluta de cerca de 73 euros (diferença relativa de 7,5% face aos homens). Já a maior diferença verificou-se no escalão etário mais elevado, com uma disparidade média absoluta de cerca de 766 euros (diferença relativa de 36,3%, face aos homens).

## D. PROTEÇÃO SOCIAL

### 1. Rendimento Social de Inserção (RSI)

Há mais mulheres beneficiárias do RSI do que homens beneficiários.

Beneficiários do RSI por grupo etário e sexo, 2022 (n.º e %)						
	Total HM		Homens		Mulheres	
	(n.º)	Distrib. perc. (%)	(n.º)	(%)	(n.º)	(%)
<18 anos	82 970	21,9%	42 676	51,4%	40 294	48,6%
18-64 anos	166 720	44,0%	73 523	44,1%	93 197	55,9%
>=65 anos	128 963	34,1%	6 084	4,7%	6 680	5,2%
<b>Total 2022</b>	<b>378 653</b>	<b>100,0%</b>	<b>122 283</b>	<b>32,3%</b>	<b>140 171</b>	<b>37,0%</b>

Tabela 29 - Beneficiários do RSI por grupo etário e sexo, 2022 (milhares e %)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 25 de agosto de 2023)

[https://www.seg-social.pt/documents/10152/336284/RSI+Dados+Anuais+2004\\_a\\_2020.xls/844979bf-7ff9-44e7-b5a7-a13a04b9cbbd](https://www.seg-social.pt/documents/10152/336284/RSI+Dados+Anuais+2004_a_2020.xls/844979bf-7ff9-44e7-b5a7-a13a04b9cbbd)

O escalão etário entre os 18 e os 64 anos é o que tem mais beneficiários de RSI (166 720), sendo também este o escalão que tem maior peso de mulheres beneficiárias (55,9%).

### 2. Complemento Solidário para Idosos (CSI)

As mulheres são as principais beneficiárias do CSI, dados que podem ser explicados não só pela maior longevidade das mulheres, mas também pelo facto de elas auferirem pensões menores do que as dos homens.



Figura 68 - Evolução do número e proporção de beneficiários/as do CSI, segundo o sexo 2017-2022 (n.º e %)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 24 de agosto de 2023)

<http://www.seg-social.pt/estatisticas>

No período em análise, o número de beneficiários/as com processamento de Complemento Solidário para Idosos (CSI) apresenta um duplo padrão:

Por um lado, assiste-se a uma tendência decrescente ligeira do número de beneficiários/as de CSI;

Por outro, por cada 10 beneficiários/as, 7 (69,9%) são mulheres e 3 são homens (30,1%), valores que se têm mantido constantes deste 2017.

### 3. Prestações de Desemprego

As mulheres constituem 56,9% do total de beneficiários com prestações de desemprego, dados que refletem a maior incidência do desemprego sobre as mulheres.

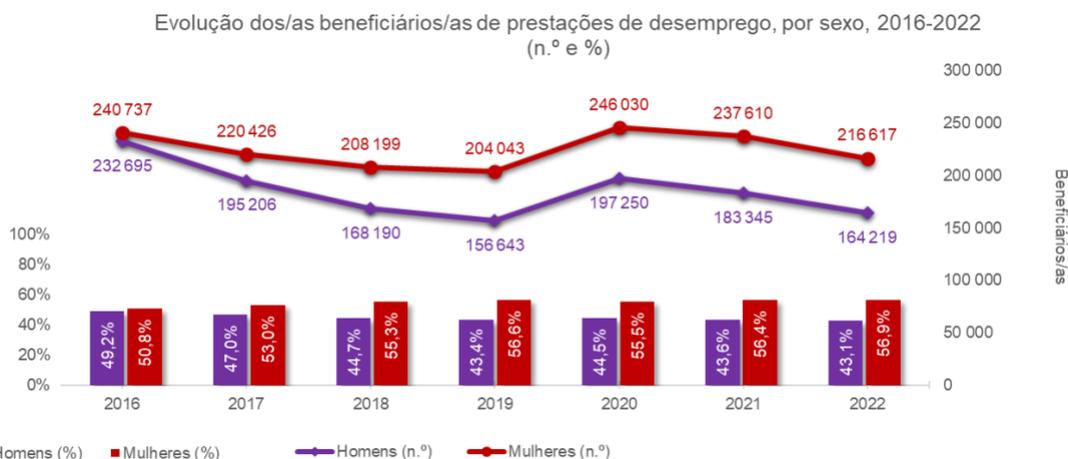


Figura 69 - Evolução dos/as beneficiários/as de prestações de desemprego, por sexo, 2016-2022 (n.º e %)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 28 de agosto de 2023)

<http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Entre 2016 e 2019 verificou-se uma tendência decrescente do número de beneficiários/as de prestações de desemprego, tanto em homens como em mulheres, mas no ano de 2020 provavelmente devido à situação pandémica, assistiu-se a um aumento significativo de beneficiários/as sendo que, em 2022, os valores já são semelhantes aos verificados antes da pandemia.

Se em 2016 a proporção de homens e mulheres beneficiários/as de prestações de desemprego estava muito próxima (diferença de 1,7pp), à medida que os anos têm avançado, tem-se verificado um gap cada vez maior na proporção de homens e mulheres a recebê-la, sendo que em 2022 a diferença entre ambos foi de 13,8pp, em desfavor das mulheres.

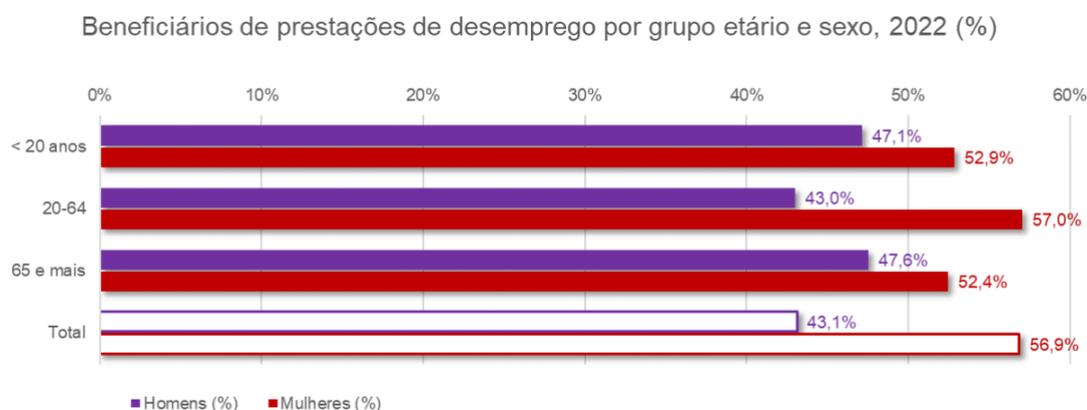


Figura 70 - Beneficiários/as de prestações de desemprego, por sexo e grupo etário, 2022 (%)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 28 de agosto de 2023)

<http://www.seg-social.pt/estatisticas>

As mulheres são sempre maioritárias entre os/as beneficiários/as de prestações de desemprego sendo a diferença relativamente aos homens mais evidente no grupo dos 20 aos 64 anos, ou seja, na idade ativa sob o ponto de vista profissional. Diferencial este que se agravou, em 2021, era de 13,2pp e em 2022, é de 14pp.

## E. PENSÕES E GAP NAS PENSÕES

Devido à sua maior longevidade, as mulheres encontram-se sobre representadas entre os/as pensionistas de velhice e de sobrevivência. Os homens encontram-se mais representados como beneficiários de pensão de invalidez.

Tipo de Pensão	Pensionistas ativos/as da segurança social por tipo de pensão e sexo, 2022					
	Total HM		Homens		Mulheres	
	(n.º)	Dist. perc. (%)	(n.º)	(%)	(n.º)	(%)
Invalidez	170 135	5,7%	88 904	3,0%	81 231	2,7%
Velhice	2 081 795	69,6%	980 026	32,8%	1 101 769	36,8%
Sobrevivência	738 080	24,7%	138 662	4,6%	599 418	20,0%
<b>Total</b>	<b>2 990 010</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 207 592</b>	<b>40,4%</b>	<b>1 782 418</b>	<b>59,6%</b>

Tabela 30 - Pensionistas ativos da segurança social por tipo de pensão e sexo 2022 (milhares e %)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 28 de agosto de 2023)

<http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Em 2022, o número de pessoas beneficiárias de pensões por invalidez, velhice ou sobrevivência era de 2 990 010 indivíduos, numa proporção de cerca de 6 mulheres e 4 homens por cada 10 pessoas.

As mulheres estão sobre representadas entre pensionistas de velhice (52,9%) e, sobretudo, de sobrevivência (81,2%). Os homens estão sobre representados nos beneficiários de pensões de invalidez (52,3%).

### 1. Pensão de invalidez

Os homens estão sempre mais sobre representados no conjunto de beneficiários/as de pensão de invalidez.

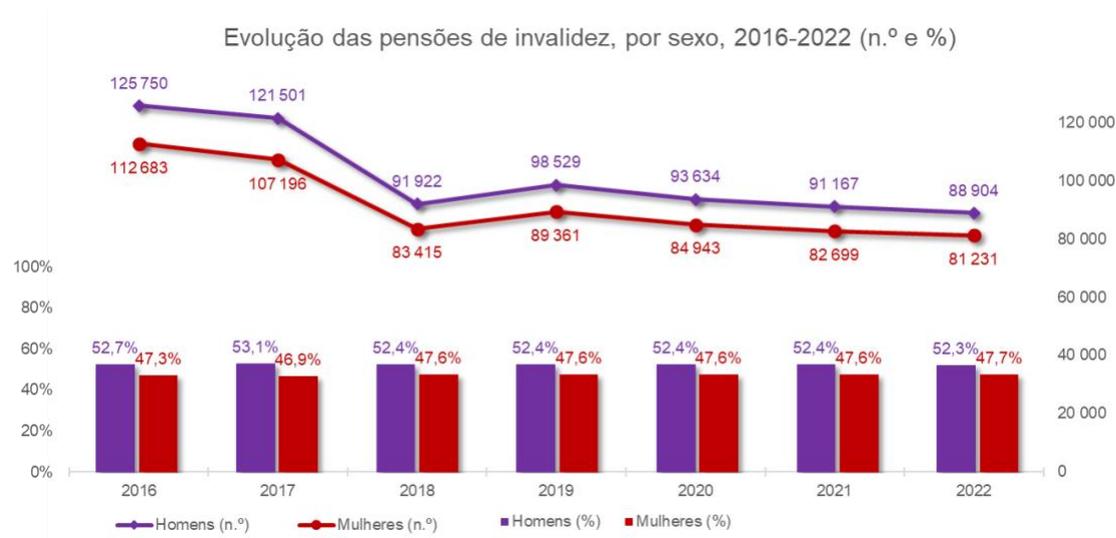


Figura 71 – Evolução dos/as beneficiários/as de pensões de invalidez, por sexo, 2016-2022 (n.º e %)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 28 de agosto de 2023)

<http://www.seg-social.pt/estatisticas> Apesar do número de beneficiários estar a diminuir no período em análise quer para homens quer para mulheres, verifica-se alguma constância na proporção de homens e mulheres beneficiários/as da pensão de invalidez: 52,3% dos homens e 47,7% das mulheres beneficiam dela, existindo um diferencial entre ambos na ordem dos 4,5pp.

As mulheres auferem em média menos do que os homens em termos de pensão de invalidez. O valor médio das pensões de invalidez processadas aos homens foi de 446,32 euros e às mulheres 367,43 euros.

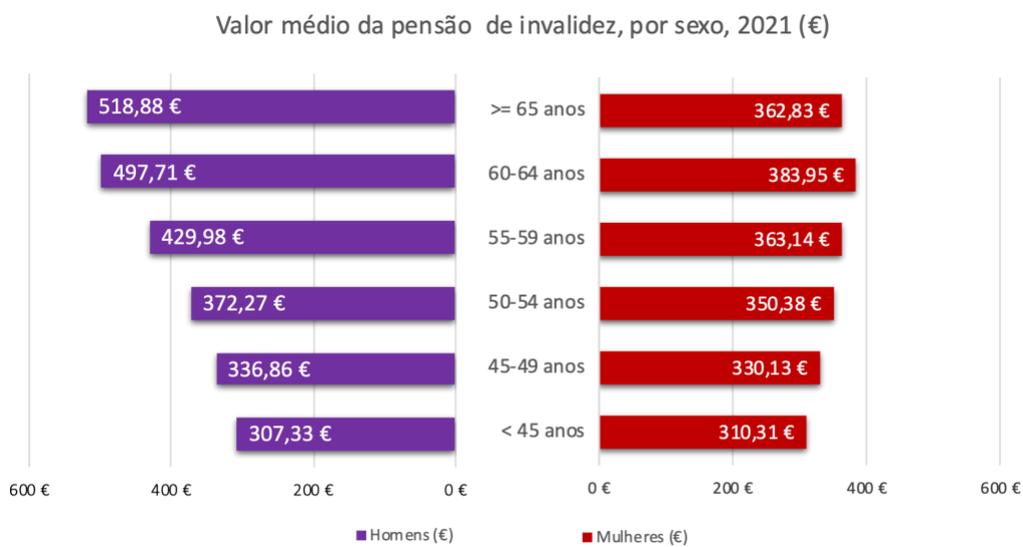


Figura 72 - Valor médio da pensão de invalidez por escalão etário e sexo, 2021 (€)

Ministério das Finanças / Orçamento de Estado 2023 / Elementos informativos e complementares (Dados consultados a 17 de setembro de 2022).

[https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023\\_17\\_Relatorio\\_ElementosInformativosEComplementares.pdf](https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023_17_Relatorio_ElementosInformativosEComplementares.pdf)

Conforme aumenta a idade dos/as pensionistas por invalidez, maior é a diferença de anos de carreira contributiva entre homens e mulheres.

Os homens auferem, em média, um valor de pensão de invalidez superior ao das mulheres, excetuando no escalão abaixo dos 45 anos de idade, onde as mulheres recebem mais 2,98 euros do que os homens. Esse valor varia entre os 6,73 euros (45-49 anos) e os 156,05 euros mensais (65 ou mais anos).

## 2. Pensão de velhice

As mulheres estão sempre mais sobre representadas no conjunto de beneficiários/as de pensão de velhice.

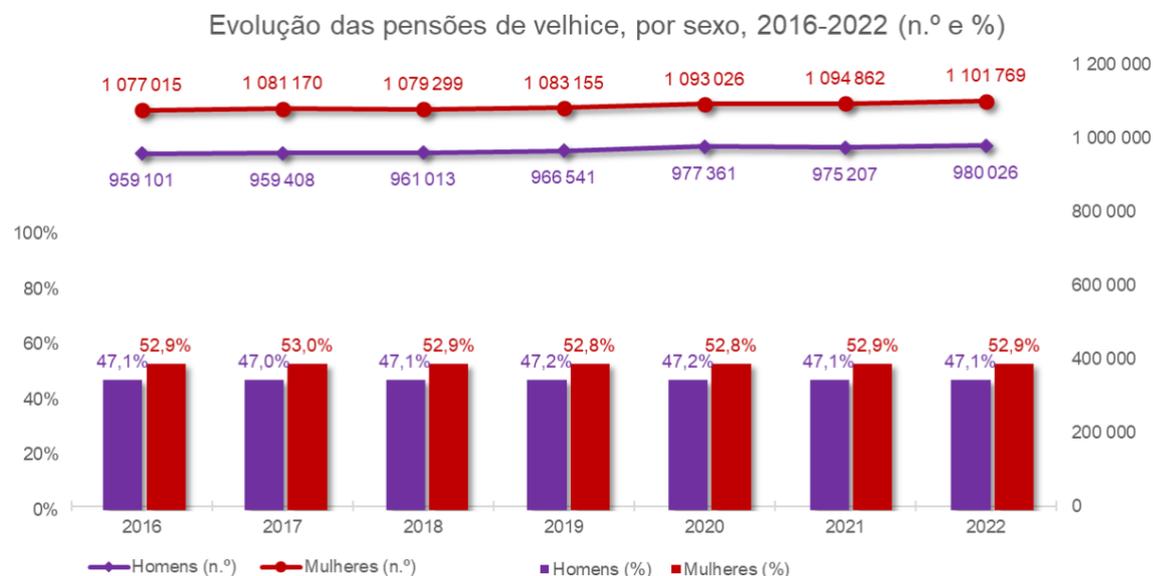


Figura 73 – Evolução dos/as beneficiários/as de pensões de velhice, por sexo, 2016-2022 (n.º e %)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 28 de agosto de 2023)

<http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Devido ao envelhecimento populacional, tem existido uma tendência crescente de beneficiários/as de pensões de velhice. Por outro lado, como as mulheres têm uma esperança de vida superior à dos homens, verifica-se que as pensões de velhice são maioritariamente atribuídas a mulheres.

Em 2022, a proporção de mulheres beneficiárias deste tipo de pensão foi de 52,9%, ao passo que a proporção de homens foi de 47,1%, com uma diferença percentual entre ambos de cerca de 5,8pp, valor que se manteve relativamente constante ao longo do período em análise.

As mulheres auferem pensões de velhice inferiores às dos homens. O valor médio da totalidade das pensões de velhice fixou-se em 508,63 euros, sendo de 657,03 euros no caso dos homens, e de 372,62 euros no das mulheres<sup>43</sup>.

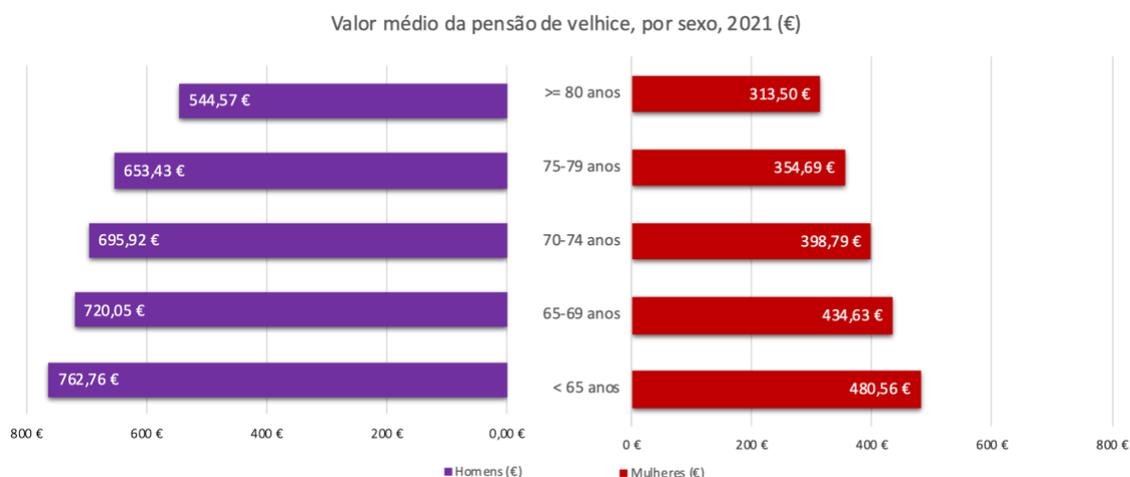


Figura 74 - Valor médio da pensão de velhice por escalão etário e sexo, 2021 (€)

Ministério das Finanças / Orçamento de Estado 2023 / Elementos informativos e complementares (Dados consultados a 17 de setembro de 2022).

[https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023\\_17\\_Relatorio\\_ElementosInformativosEComplementares.pdf](https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023_17_Relatorio_ElementosInformativosEComplementares.pdf)

Por grupo etário, a diferença varia, em média, entre os 231,07 euros (<65 anos) e os 282,20 euros mensais (≥ 80 anos) que elas recebem a menos do que eles.

### 3. Pensão de sobrevivência

As pensões de sobrevivência abrangem beneficiários/as de todas as idades por serem atribuídas a cônjuges (pensão de viuvez) e descendentes (pensão de orfandade). Como há mais mulheres viúvas do que homens viúvos porque tendencialmente os homens morrem mais cedo do que as mulheres, a pensão de sobrevivência é atribuída em maior proporção a mulheres. Já no caso das pensões de orfandade a distribuição é equitativa por ambos os sexos.

43 Orçamento de Estado 2023: Elementos informativos e complementares - [https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023\\_17\\_Relatorio\\_ElementosInformativosEComplementares.pdf](https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023_17_Relatorio_ElementosInformativosEComplementares.pdf)

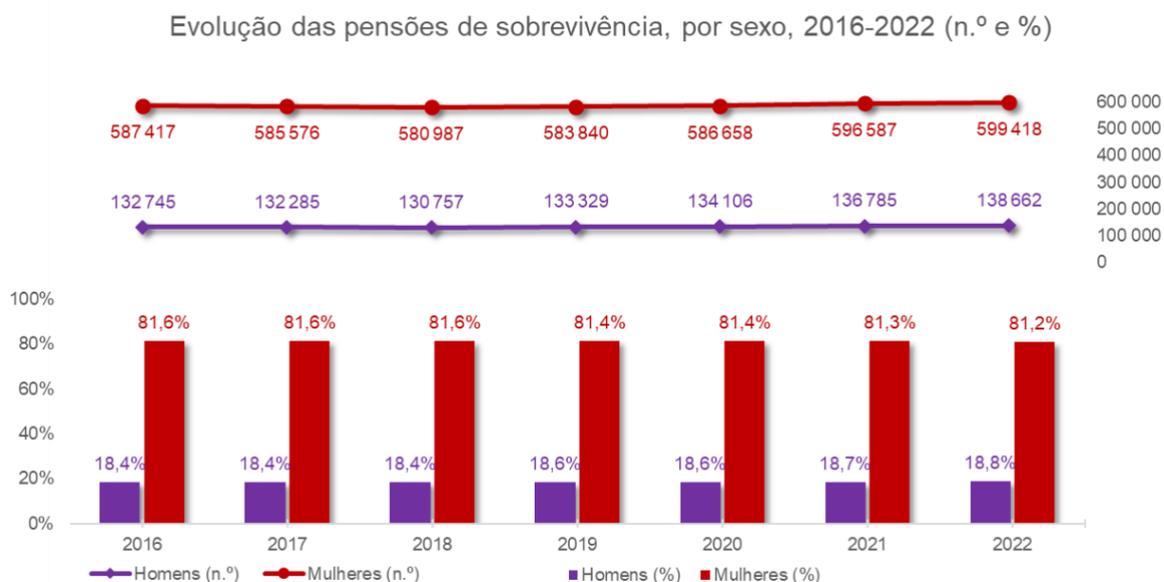


Figura 75 – Evolução dos/as beneficiários/as de pensões de sobrevivência, por sexo, 2016-2022 (n.º e %)

ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 28 de agosto de 2023)

<http://www.seg-social.pt/estatisticas>

Ao longo do período em análise têm aumentado os/as beneficiários/as das pensões de sobrevivência sendo que em 2022 se fixaram num total de 738 080, entre os quais 599 418 mulheres (81,2%) e 138 662 homens (18,8%).

Por norma, as pensões de sobrevivência das mulheres apresentam um valor médio mais elevado do que as pensões de sobrevivência dos homens por dois fatores:

- as pensões de sobrevivência são calculadas com base no valor da pensão, ou da remuneração, da pessoa falecida que originou essa pensão e
- os homens, em média, auferem montantes mais elevados, quer de remunerações, quer de pensão de velhice, logo, quando originam pensões de sobrevivência, o valor atribuído ao cônjuge (neste caso às mulheres) é mais elevado.

Até aos 29 anos, as pensões de sobrevivência dos homens são superiores às das mulheres, com variação entre os 0,68 euros e os 3,92 euros a favor dos homens. A partir dessa faixa etária, e pelos motivos atrás expostos, são as mulheres quem mais recebe de pensão de sobrevivência com valores a oscilar entre os 53,19 euros (30 aos 39 anos) e os 98,28 euros (entre os 70 e os 79 anos).

Valor médio da pensão de sobrevivência, por sexo, 2021 (€)

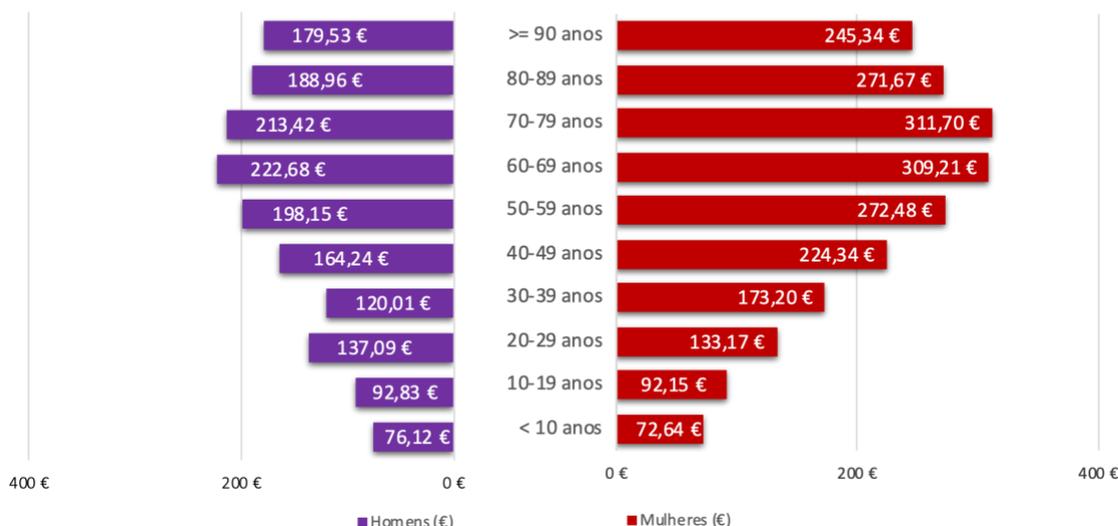


Figura 76 - Valor médio da pensão de sobrevivência por escalão etário e sexo, 2021 (€)

Ministério das Finanças / Orçamento de Estado 2023 / Elementos informativos e complementares (Dados consultados a 17 de setembro de 2022).

[https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023\\_17\\_Relatorio\\_ElementosInformativosEComplementares.pdf](https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2023/Proposta%20do%20Orçamento/Mapas%20da%20Lei/OE2023_17_Relatorio_ElementosInformativosEComplementares.pdf)

Em todos os países da UE27 existe sempre um gap entre as pensões de homens e de mulheres em prejuízo destas, o qual pode variar entre os 0,4% e os 58,1%.

	Gender Gap nas pensões (dos 65 aos 79 anos) (%)					Gender Gap nas pensões (65 e mais anos) (%)				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
Alemanha	38,1	37,1	36,1	31,1	31,0	37,7	37,4	36,3	29,1	30
Áustria	41,4	39,5	36,3	35,5	34,4	40,1	38,7	36,6	35,5	35,8
Bélgica	23,7	23,3	33,4	35,2	26	25,4	24,6	31,9	33,8	26,2
Bulgária	25,8	25	21,3	21	17,9	27,5	26,5	22,8	22	20
Chéquia	13,5	14,1	14,2	13,9	14	12,4	13	13,3	12,7	13,1
Chipre	41,1	38,3	39,3	36,1	31,6	39,2	38,2	38,5	36	32
Croácia	23,1	27	24,4	26,7	26,4	25,3	29,7	27,6	30,4	29,7
Dinamarca	7,5	7,2	7,7	7	7,8	6,9	7,4	7,4	7,1	8,5
Eslováquia	8,8	9,3	11,6	11,1	:	7,9	8,2	10,8	10,7	:
Eslovênia	14,2	13,7	12,3	12	9,6	17,5	17,8	16,4	16,3	12,8
Espanha	32,8	32,4	31,3	29,5	27,6	31,2	32,4	31,3	31,1	30,1
Estónia	2,6	0,4	0,8	-0,1	3,7	3,1	1,1	2	1,1	3,5
Finlândia	25,2	23,3	22,6	21	22,8	23,2	23,3	22,4	20,3	21,4
França	30,9	29,7	30	29,6	28,8	31,6	29,7	30,7	30,9	30,1
Grécia	25,1	25	24,1	23,3	24,2	24,6	24,6	24,1	23,5	24,5
Hungria	15,4	15,5	10,6	2,5	10	14,3	15,5	10,4	2,6	9,7
Irlanda	30,1	26,4	27,3	30,2	29,6	29,4	27,6	28,6	31,3	30
Itália	35,8	34,1	35,6	35,4	32,9	32,1	32	33,2	33,4	31,3
Letónia	16,6	18,7	15,2	7,4	11,7	16,2	17,7	14,8	8,5	17,3
Lituânia	18,5	16,8	18,8	15	13,7	17,3	16,5	18,7	15	15,6
Luxemburgo	42,7	44,6	46	40,8	32,8	44	43,3	44,2	37,7	29,1

	Gender Gap nas pensões (dos 65 aos 79 anos) (%)					Gender Gap nas pensões (65 e mais anos) (%)				
	2017	2018	2019	2020	2021	2017	2018	2019	2020	2021
Malta	45,6	44,5	42,6	42,7	45,7	43,7	42,3	39,5	39,3	41,5
Países Baixos	43,4	41,9	42,1	39,1	40,8	41,1	39,6	39,7	36,9	38,1
Polónia	21,4	18,7	21,7	21	20,4	20,8	18,7	20,4	19,2	18,8
<b>* Portugal</b>	<b>32,1</b>	<b>29</b>	<b>27,1</b>	<b>27,8</b>	<b>25,6</b>	<b>31,6</b>	<b>31,4</b>	<b>28,2</b>	<b>28,4</b>	<b>27,4</b>
Roménia	25,2	25,6	21,8	22,9	22,6	27,8	27,3	24	25,1	23,1
Suécia	26,0	27	27,0	28,3	26,3	26	27,2	28,1	29,1	26,5
UE 27	30,8	29,6	29,5	27,7	26,9	30	29,5	29,4	27,6	27,1

Tabela 31 - Evolução do gender gap nas pensões por grupo etário 2017-2021 (%)

EUROSTAT - Gender Pension Gap by Age Group (Dados consultados a 3 de outubro de 2022)

[https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/ILC\\_PNP13\\_\\_custom\\_589388/default/table?lang=en](https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/ILC_PNP13__custom_589388/default/table?lang=en)

Através dos dados, pode afirmar-se que em todos os países identificados e nos dois escalões etários analisados existe sempre um *gap* entre as pensões de homens e de mulheres em prejuízo destas (com exceção para a Estónia, em 2020, no escalão etário dos 65 aos 79 anos).

Em 2021, o *gender gap* nas pensões em Portugal, no escalão etário dos 65 aos 79 anos, foi inferior ao da média da UE27 (25,6% versus 26,9%) e ligeiramente superior no escalão dos 65 anos ou mais, com mais 0,3pp (27,4% versus 27,1%);

Comparação da evolução do gender gap nas pensões (pensionistas com 65 e mais anos) entre a UE27 e Portugal, 2015-2021 (%)

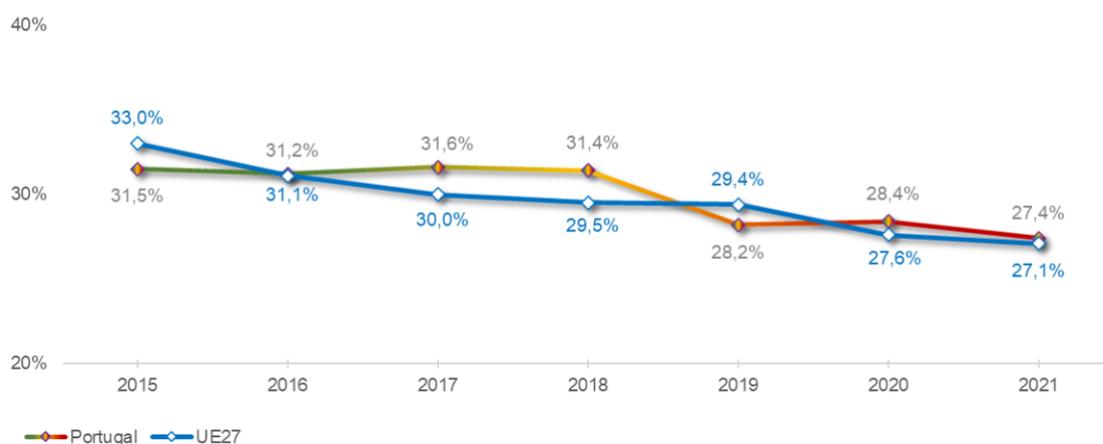


Figura 77 - Evolução do gender gap nas pensões (pensionistas com 65 e mais anos) na média da UE27 e em Portugal, 2015-2021 (%)

EUROSTAT - Gender Pension Gap by Age Group (Dados consultados a 3 de outubro de 2022)

[https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/ILC\\_PNP13\\_\\_custom\\_589388/default/table?lang=en](https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/ILC_PNP13__custom_589388/default/table?lang=en)

---

No período em análise, quer em Portugal quer na média dos países da UE27, o gender gap nas pensões (pensionistas com 65 e mais anos), tem vindo a diminuir e dista, atualmente em 0,3pp da UE27.